



BARREIRAS ENFRENTADAS PELA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA ONCOLÓGICA

Rayane Rodrigues Oliveira ¹

Ana Vitória Ribeiro de Lima ²

Erika de Barros Costa; ²

Sarah Karoline Ribeiro da Silva; ²

Tiago da Silva Leal ²

Ana Cláudia de Souza Leite ³

GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos (CP) constituem-se de um conjunto de ações que visam a promoção da qualidade de vida de pacientes e familiares diante doenças que ameacem a vida, através da minimização do sofrimento em todas as esferas da subjetividade humana com capacidade de suprir as necessidades existentes (OMS, 2002). Desse modo, esse cuidado surge como alternativa para crianças com câncer, visto que neoplasias na infância são evidenciadas como a primeira causa de morte desse público (INCA, 2020).

A enfermagem surge como parte integrante fundamental desse cuidado para aperfeiçoar técnicas de melhora da assistência às crianças. (DIAS, 2020). Contudo, existem barreiras que interferem nessa oferta de cuidado, como: mudança de perspectiva no cuidar; educação dos profissionais de saúde; implementação de práticas paliativas e de final de vida, além de barreiras pessoais de tabus ou emocionais. Por fim, esse estudo propõe identificar, na literatura científica, barreiras enfrentadas pela equipe de enfermagem nos CPP oncológicos.

OBJETIVO

Identificar as barreiras enfrentadas pela equipe de enfermagem nos cuidados paliativos na pediatria oncológica.

1. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), participante do Grupo de Pesquisa Tecnologias para o Cuidado Clínico da Dor (TECDOR) e da Liga Acadêmica de Dor e Palição (LADOP).

2. Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará, participante do grupo TECDOR e LADOP.

3. PhD Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta, Curso de Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Líder do Grupo de Pesquisa TECDOR (UECE/CNPq) da Universidade Estadual do Ceará - UECE

E-mail do autor: ray.rodrigues@aluno.uece.br

METODOLOGIA

Estudo metodológico do tipo revisão integrativa da literatura que se baseia no modelo de Whitmore & Knafl (2005) com 6 etapas: identificação do tema e questão da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição de informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação da síntese do estudo. Para criação da questão norteadora utilizou-se a estratégia mnemônica PICO População (P), Interesse (I), Comparação (C) e Desfecho (O), considerando P = Enfermagem; I= CP de Enfermagem na pediatria oncológica; C= Não houve comparação; O= Conhecer as barreiras da Enfermagem no CPP oncológico, com a seguinte questão norteadora: quais as barreiras enfrentadas pela enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos oncológicos?

O levantamento de dados foi realizado em abril de 2021 com uso dos descritores de acordo com a terminologia dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) e Medical Subject Headings (MeSH): “Palliative Care”, “Nursing”, “Pediatric”, “Oncology”, com o booleano AND nas bases de dados: Ebsco, Medline, Embase, Lilacs, Science Direct e Web Of Science. Incluídos artigos primários dos últimos 5 anos (2016 a 2021) nos idiomas (inglês, espanhol e português) em texto disponível na íntegra, que respondesse à pergunta norteadora. Excluídos artigos duplicados, revisões de literatura e trabalhos de eventos.

A busca aconteceu pelos revisores de forma pareada, identificando-se, inicialmente, 287 estudos. Após leitura do título, resumo e descritores incluiu-se 21 estudos para leitura na íntegra, identificando 5 estudos para a revisão. Para a extração dos dados foram selecionadas as seguintes informações: título, ano de publicação, objetivos propostos, metodologia utilizada, nível de evidência, resultados e síntese. Os dados obtidos foram organizados em fichamentos, sendo lidos e relidos para encontrar pontos de convergência e divergência, os discutindo e interpretando segundo abordagem conceitual e teórica referente à temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura revelou que, apesar dos avanços dos CP, os profissionais de enfermagem ainda se deparam com barreiras que prejudicam a assistência prestada. A Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP, 2012) diz que os CPP são mais específicos do que os outros públicos devido às características singulares das crianças relacionadas ao seu desenvolvimento, influenciadoras da abordagem terapêutica. Assim, o conhecimento insuficiente dos profissionais foi um ponto em comum encontrado nos artigos, tornando-se uma barreira na assistência pelo de enfermagem. Estudos de (GUIMARÃES et al, 2017; VERRI et

al, 2019) trouxeram evidências de que estes não compreendem conceitos relacionados à palição, o que mostra uma lacuna na sua preparação acadêmica.

Do mesmo modo, Rost et al (2020) mostram que há poucos investimentos, falta de recursos materiais e de assistência associados à falta de ações concretas das políticas públicas, evidenciando também uma falha na compreensão dessa parte, o que gera desgaste entre os profissionais e pacientes. A comunicação surge como outra barreira, como apontam (SUURMONO, 2017; SAWIN, 2019) a comunicação clínica é um instrumento importante na garantia e manutenção na qualidade dos CP, a ocorrência de interferências, como a existência da diversidades dialetos em decorrência da pluralidade cultural dificultam esse contato, além disso ocorrem também falhas comunicativas entre a própria equipe de profissionais

A barreira emocional ao lidar com a assistência promovida aos pacientes também foi identificada. Apontado por Guimarães (2017) e Verri (2019), o despreparo e fragilidade emocional, são fatores negativos diante do enfrentamento do luto na pediatria oncológica pela equipe. Para Silva et al (2015), tal dificuldade se dá pela complexidade do cuidado pediátrico, de modo que é necessário que o (a) enfermeiro (a) desenvolva habilidades emocionais para que possa ofertar os cuidados integralmente ao paciente e à família.

CONCLUSÃO

Os estudos evidenciaram a existência de barreiras enfrentadas pelos enfermeiros nos CP em pediatria oncológica relacionadas à comunicação, conhecimento e preparo emocional. Recomenda-se a formulação de estratégias para a implementação desse ensino desde a graduação, mais investimentos financeiros para a melhoria na assistência e um preparo emocional dos profissionais para lidar com equilíbrio e promover um cuidado com qualidade e que preserve o bem-estar do paciente e família.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativas 2020: A incidência de câncer no Brasil. **INCA**, Rio de Janeiro, 2019. 122p. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>>. Acesso em: 20 de abr. de 2021.

CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) Manual de Cuidados Paliativos **ANCP**. 2.ed. São Paulo: [s. n.], 2012. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>>. Acesso em: 17 de abr. 2021.

DIAS, K.C.C.O.; BATISTA, P.S.S.; FERNANDES, M.A.; ZACCARA, A.A.L.; OLIVEIRA, T.C.; VASCONCELOS, M.F. et al. Dissertações e teses sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica: estudo bibliométrico. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 33,

p. 1-8, 2020. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002020000100455&script=sci_arttext>. Acesso em: 19 de abr. de 2021.

GUIMARÃES, T. M.; SILVA, L.F; ESPÍRITO SANTO, F. H; Moraes, J. R. M. M; PACHECO, S. T. A. Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, mar. 2017. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000100408&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em 18 de abr. de 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)** - 1946. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>. Acesso em: 22 abril 2021.

ROST, M.; CLERCQ, E.; RAKI, M.; WANGMO, T.; BERNICE, E. Barriers to palliative care in pediatric oncology in Switzerland: a focus group study. **Journal of Pediatric Oncology Nursing**, v. 37, n. 1, p. 35-45, 2020. Disponível em:<<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1043454219871082>>. Acesso: 21 de abr. 2021.

SAWIN, K. J.; MONTGOMERY, K. E.; DUPREE, C. Y.; HAASE, J. E.; PHILLIPS, C. R.; HENDRICKS-FERGUSON, V. L. Oncology nurse managers' perceptions of palliative care and end-of-life communication. **Journal of Pediatric Oncology Nursing**, v. 36, n. 3, p. 178-190, 2019. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1043454219835448>>Acesso: 19 de abr. 2021.

SILVA, A. F.; ISSI, H. B.; MOTTA, M. G. C.; BOTENE, D. Z. A. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Rev Gaúcha Enferm**. v. 36, n.2, p. 56-62, 2015. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472015000200056&script=sci_arttext&tlng=pthttps://doi.org/10.1590/1983-1447.2015.02.46299>. Acesso: 17 de abr. 2021.

SUURMOND, J.; LIEVELD, A.; WERERINH, M. V. Towards culturally competent paediatric oncology care. A qualitative study from the perspective of care providers. **European journal of cancer care**, v. 26, n. 6, p. e12680, 2017. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ecc.12680>> Acesso: 15 de abr. 2021.

VERRI, E. R. et al. Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. **Revista de Enfermagem UFPE**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 126-136, jan. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234924>>. Acesso em: 23 de abr. de 2021.

WHITTEMORE, R, KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n.5, p. 546-553, 2005. Disponível em:<<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>> Acesso em: 20 de abr. de 2021.